

Bons resultados começam a aparecer no cultivo de citros na região de Petrolina-PE/Juazeiro-BA - *José Egídio Flori



Figura 1 Planta cítrica de tangerina variedade “Mineola”

As experiências com cultivo de citros na região foram realizadas na região a partir do fim da década de 80. Produtores privados e órgãos governamentais de pesquisa foram os pioneiros nestas experiências. Entretanto, estudos mais específicos com a cultura tiveram início na **E. E. de Mandacaru, Juazeiro-BA**, em 1996, com implantação de uma quadra experimental com variedades de **pomelo e limões**. Nesta quadra experimental as variedades de

pomelo “Flame”, e os limões “Lima ácida Tahiti” e “Limão fino” foram enxertadas em diferentes porta-enxertos.

Na avaliação da produção dessas combinações no ano de 2006 destacaram-se os seguintes materiais: pomelo “Flame” com o porta-enxerto “Tangerina Sunki x Trifoliata English 256” que produziu, em média, 57 kg de frutos por planta e no porta-enxerto Citrange Rusk 67 kg de frutos, na variedade “Lima ácida Tahiti” os melhores desempenhos foram para os porta-enxertos Tangelo Orlando, Macrophylla, Citrumelo Swingle, Citrange C-35, Tangerina Sunki x Trifoliata English 256 e Tangerina Sunki x English 306, respectivamente, com 132, 126, 117, 113, 110 e 110 kg de frutos por planta; o limão fino enxertado no porta-enxerto macrophylla produziu 166 kg de frutos por planta. As melhores combinações de porta-enxerto e copa apresentaram excelente qualidade da cor da casca e do suco, bom teor de açúcares e boa relação de açúcares (SST)/ acidez (ATT).



Figura 2 - Planta de laranja “Pêra” com dois anos de idade

Resultados positivos também já começam a aparecer de uma experiência com novas variedades e porta-enxertos de citros realizada pela Embrapa na Estação Experimental de Bebedouro. A avaliação da produção das plantas de dois anos de idade correspondente a 1ª safra da cultura destacou a precocidade de produção de algumas variedades de limão fino tipo Lisboa e da tangerina variedade mineola (Fig. 1). Espera-se pelo bom desenvolvimento apresentado pelas variedades de laranjas “Pêra” (Fig. 2), “Pineapple” e “Ruby” en-

tre outras uma boa produtividade na segunda safra (3º ano de plantio).

Além da continuidade das avaliações dos atuais experimentos de citros novas variedades, principalmente de tangerinas e laranjas sem sementes, começarão a serem avaliadas, com destaque para as tangerinas “Clemenules”, “Marisol”, “Ortanique”, “Satsuma”, “Nova” e as laranjas “Navelina”, “Navelate”, “V. Midnight”.

*** Pesquisador EMBRAPA/CPATSA - jeflori@cpatssa.embrapa.br - Telefone: 87. 3862-1711 – ramal 182.**